

Congresso com plenário vazio não consegue votar projetos

08 MAI 1990 GLOBO

BRASÍLIA — Mais uma segunda-feira foi completamente perdida no Congresso Nacional. Apesar dos protestos dos poucos parlamentares presentes, irritados por não poderem votar nenhum projeto, a sessão de ontem da Câmara dos Deputados limitou-se a discussões e a uma rotatividade que não chegou a reunir cinco deputados no plenário. No Senado, a situação não era nada diferente, com pouquíssimos senadores em plenário.

A expectativa é a de que, hoje, pelo menos 50% dos congressistas resolvessem comparecer para poderem iniciar a discussão de projetos importantes como o Plano de Custeio e Benefícios, o Código Nacional de Defesa do Consumidor e outras propostas que aguardam análise há mais de um ano, algumas delas decorrentes de dispositivos votados na Constituição Federal.

Os poucos deputados que ocuparam a tribuna reclamaram que a Mesa da Câmara e as lideranças partidárias não tomam nenhuma providência contra o que chamaram de "omissão do Legislativo". Segundo o Deputado Ney Lopes (PFL-RN), a situação está moralmente insustentável. Do outro lado do Congresso, no plenário do Senado, o Senador Jarbas Passarinho também reclamou providências da Mesa do Senado:

— Se conseguíssemos colocar os senadores no plenário, de segunda à quinta-feira, votaríamos todos os projetos pendentes em menos de 15 dias. Enquanto continuarmos com essa ausência, isso vai ser totalmente impossível — protestou.

Na pauta de votações para o mês de maio, divulgada pela Mesa Diretora da Câmara na sexta-feira passada, figuram projetos sem a menor importância, como o que institui o Dia Nacional do Forró, enquanto outros mais importantes são relagadoas a segundo plano. Segundo o Deputado Paes Landim (PFL-PI), a inclusão de projetos como esse é uma desmoralização para o Congresso. Ele não tem outras propostas para por em votação, mas acredita que as lideranças devam estabelecer uma nova pauta ainda hoje, em reunião convocada para às 10h no gabinete da Presidência da Câmara dos Deputados.